Ill.mo e Ex.mo Snr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.a a carta, que em data de 9 do corrente me dirigio hum Official da Marinha Britannica, offerecendo-se, e pedindo ser admittido ao serviço de Sua Magestade Imperial o Snr D. Pedro Primeiro. Rogo a V. Ex.a a graça de me habilitar para responder ao conteudo da mesma carta.

Igualmente transmitto a V. Ex.a os mapas e conta do Vasilhame, os quaes agora mesmo acabo de receber de Plymouth, a fim de que V. Ex.a se sirva de ver com que quantia se deverá debitar esta Embaixada, V. Ex.a terá tambem a bondade de restituir-me os ditos contas e mapa quando cessem de ser-lhe necessarios.

Por esta occasião me cumpre participar a V. Ex.a que acabo de receber hum Officio de Francisco Manoel de Oliveira,

Consul Geral de Sua Magestade Fidelissima
nas Ilhas Canarias, dando-me parte de haver
feito prestar juramento a Sua Magestade
a Rainha por todos os Portuguezes residentes
e emigrados n'aquellas Ilhas. Por este motivo,
e outros que são obvios, receio com justa
razão o Consul que haja por ordem ema=
=nada de Madrid algum procedimento
violento contra elle, até mesmo em virtude
da reclamação do Governo Usurpador de
Portugal, e em tal caso seria mais huma
victima da legitimidade sacrificada pela
usurpação. É por taes razões que elle solli=
=ta huma nomeação de Vice-Consul de Sua
Magestade Imperial nas mesmas Ilhas
a qual de certo o escudaria contra as
iniquas violencias a que sem ella, está
exposto. Se V. Ex.ª julgar que pode fazer
esta graça a hum honrado Portuguez,
será hum favor que eu profundamente
muito lhe terei em mercê pela satisfação

que me resultará de poder libertar o
Consul do perigo em que o considero.
Tenho a honra de ser com a maior
consideração.

Ill.mo e Ex.mo Snr.
Visconde de Itabayana.

De V. Ex.ª

M.to obr. Ver.or e obrigado

Londres 13 de Maio de 1829

José Balbino de Barbosa e Araujo